

<sup>1</sup>Leandro G. Cosmo, <sup>1</sup>Eduardo P. Barbosa & <sup>1</sup>André V. L. Freitas

<sup>1</sup> Depto. de Biologia Animal, Inst. Biologia, Unicamp

Iniciação Científica - CNPq

Palavras-chave: *Hermeuptychia* – Imaturos – Satyrinae

**Introdução:** *Hermeuptychia atalanta* (Satyrinae), é uma das borboletas mais comuns da região sudeste do Brasil. As informações para esta espécie vão pouco mais além do que sua listagem em inventários. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é a descrição da morfologia e da biologia dos estágios imaturos de *Hermeuptychia atalanta*, visando uma melhor compreensão de sua história natural, além de fornecer dados para futuros estudos filogenéticos dos grupos supraespecíficos.

**Material e Métodos:** Ovos foram obtidos através de fêmeas coletadas no campo e acondicionadas em sacos plásticos com folhas da planta hospedeira sob uma fonte de calor. Os imaturos foram criados em condições controladas de temperatura e luz. A morfologia geral e ultra-estrutural foi descrita para todos os estágios. Foram também registrados o tempo de desenvolvimento e o comportamento larval.

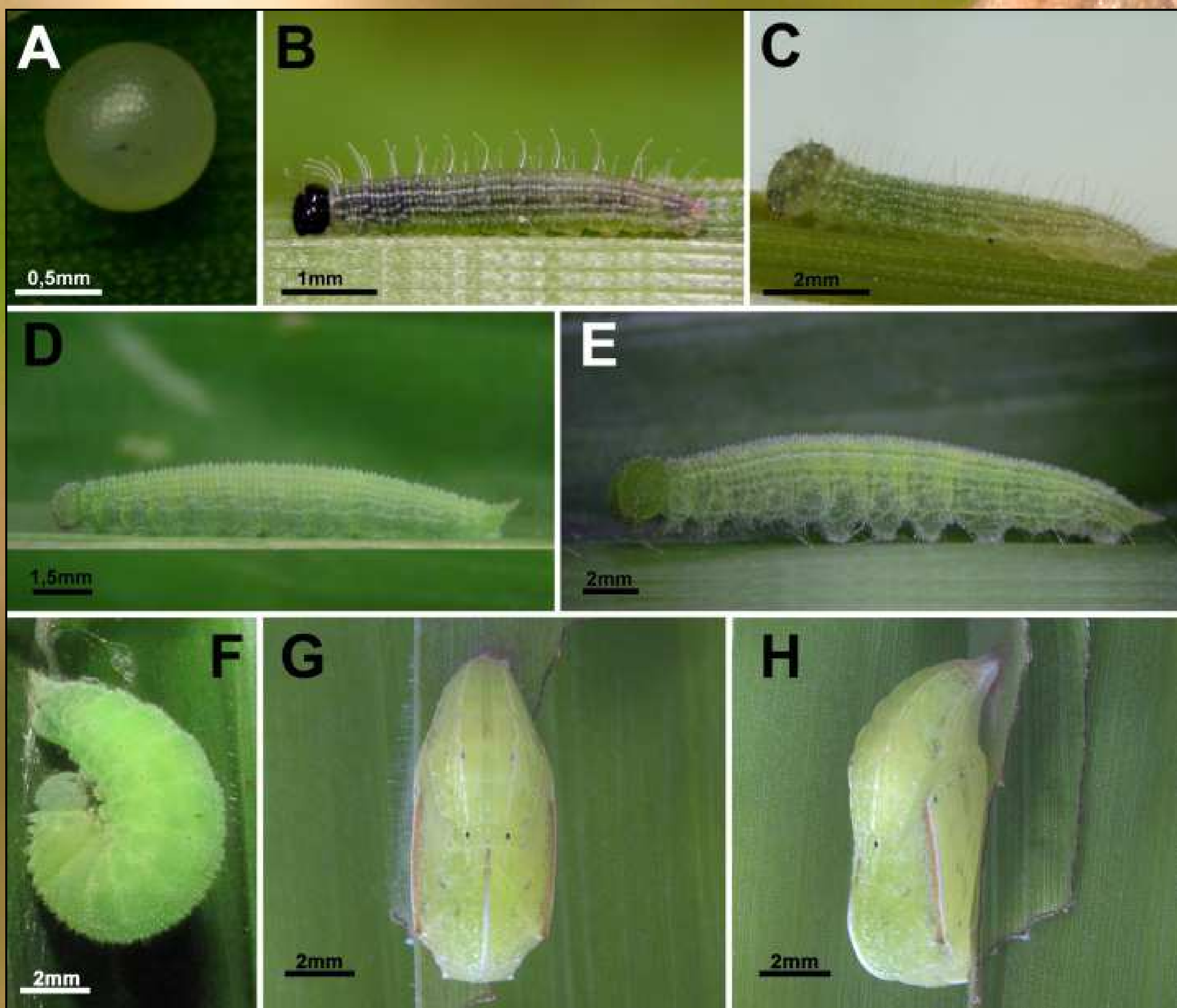


Figura 1 – Estágios imaturos de *Hermeuptychia atalanta*; A – Ovo; B – 1º Instar; C – 2º Instar; D – 3º Instar; E – 4º Instar; F – Pré-Pupa; G – Pupa em vista dorsal; H – Pupa em vista lateral.

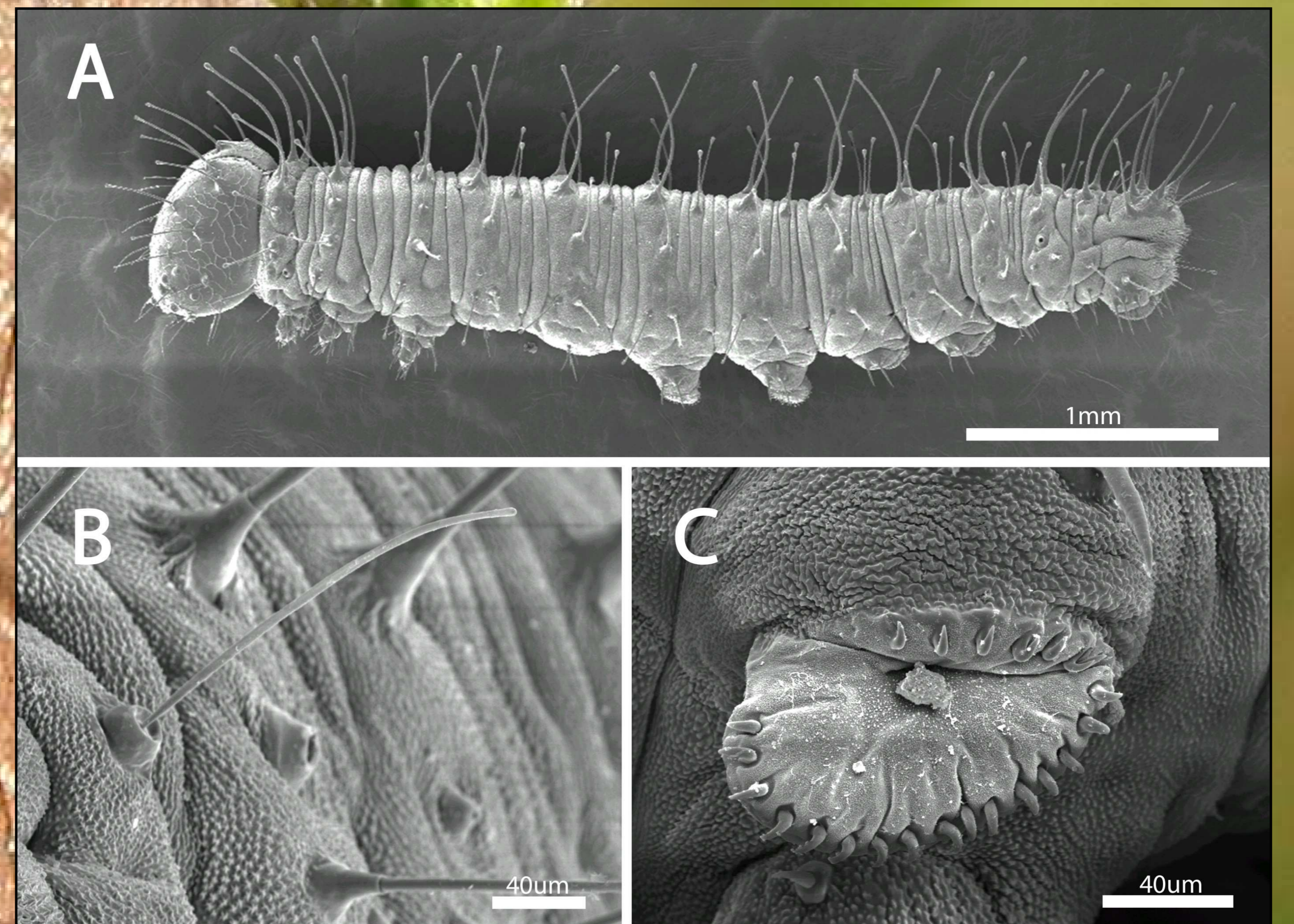


Figura 3 – Ultraestrutura de larva de 1º instar de *Hermeuptychia atalanta*; A – Larva em vista lateral; B – Cerda filiforme do segmento abdominal 9; C – Ganchos dos larvópodos.

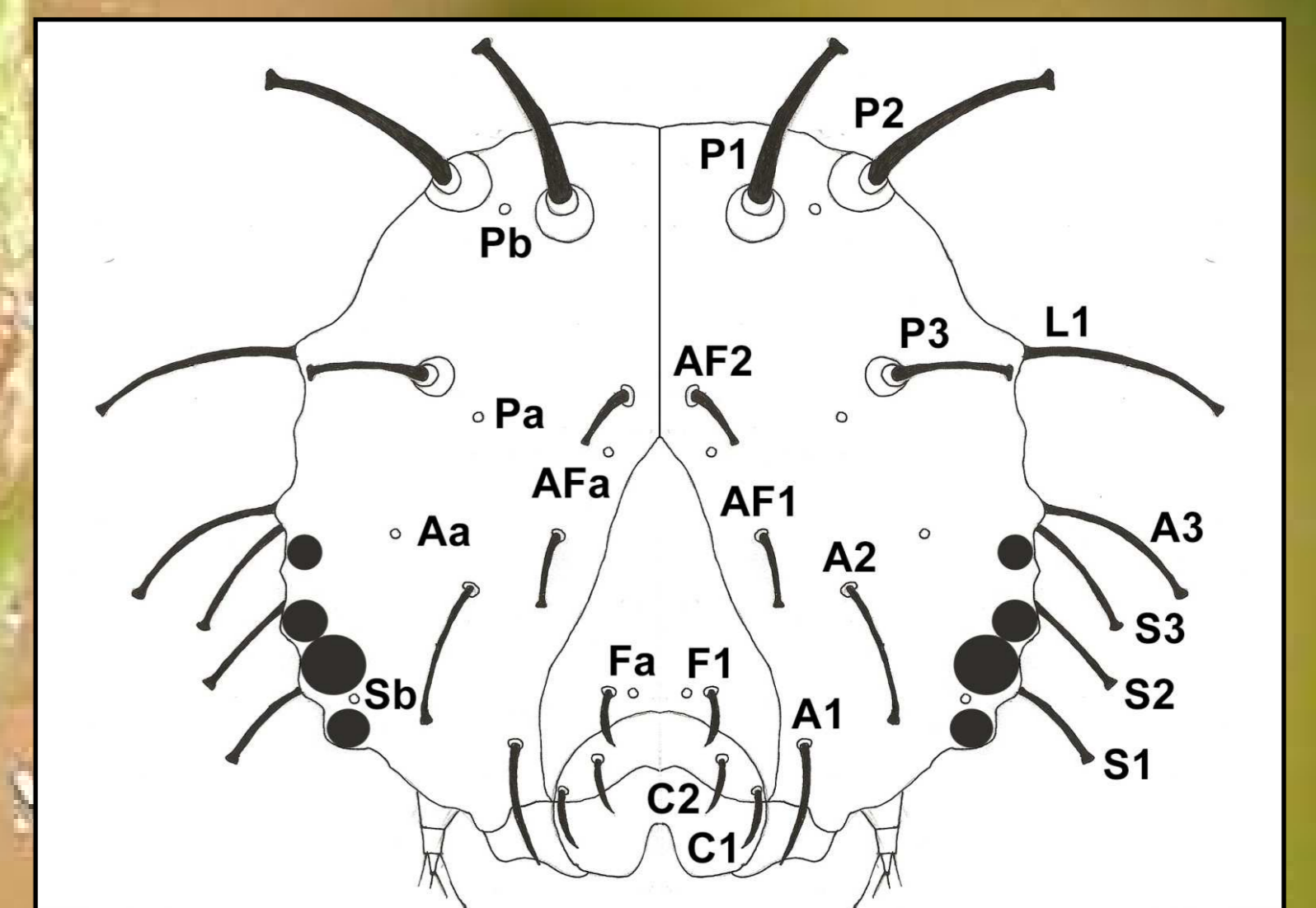


Figura 4 – Quetotaxia da cápsula cefálica de larva de 1º instar de *Hermeuptychia atalanta*

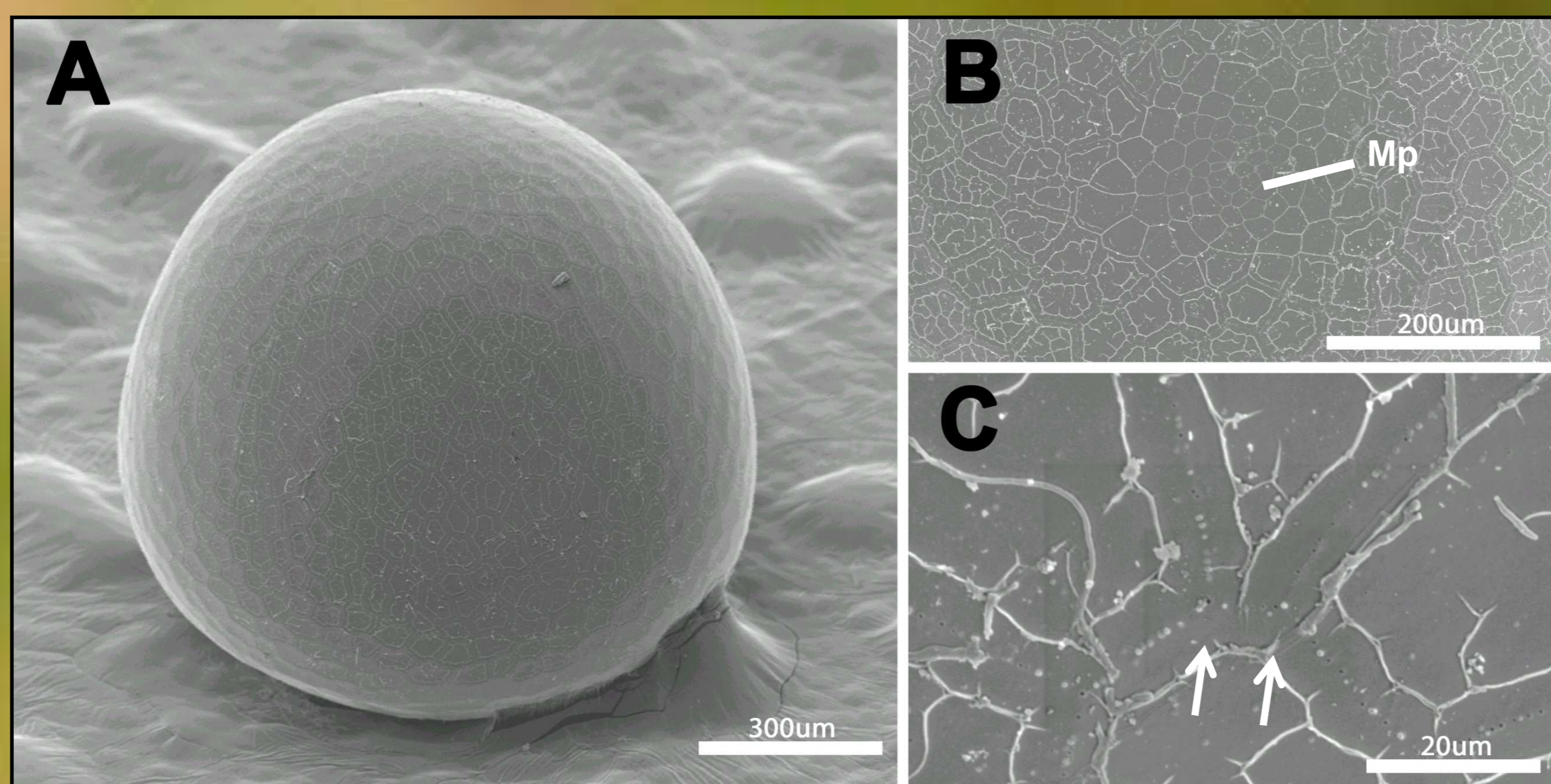


Figura 2 – Ultraestrutura de ovo de *Hermeuptychia atalanta*; A – Ovo em vista lateral; B – Região da micrópila (Mp); C – Detalhes das carenas e aerópilas (setas).

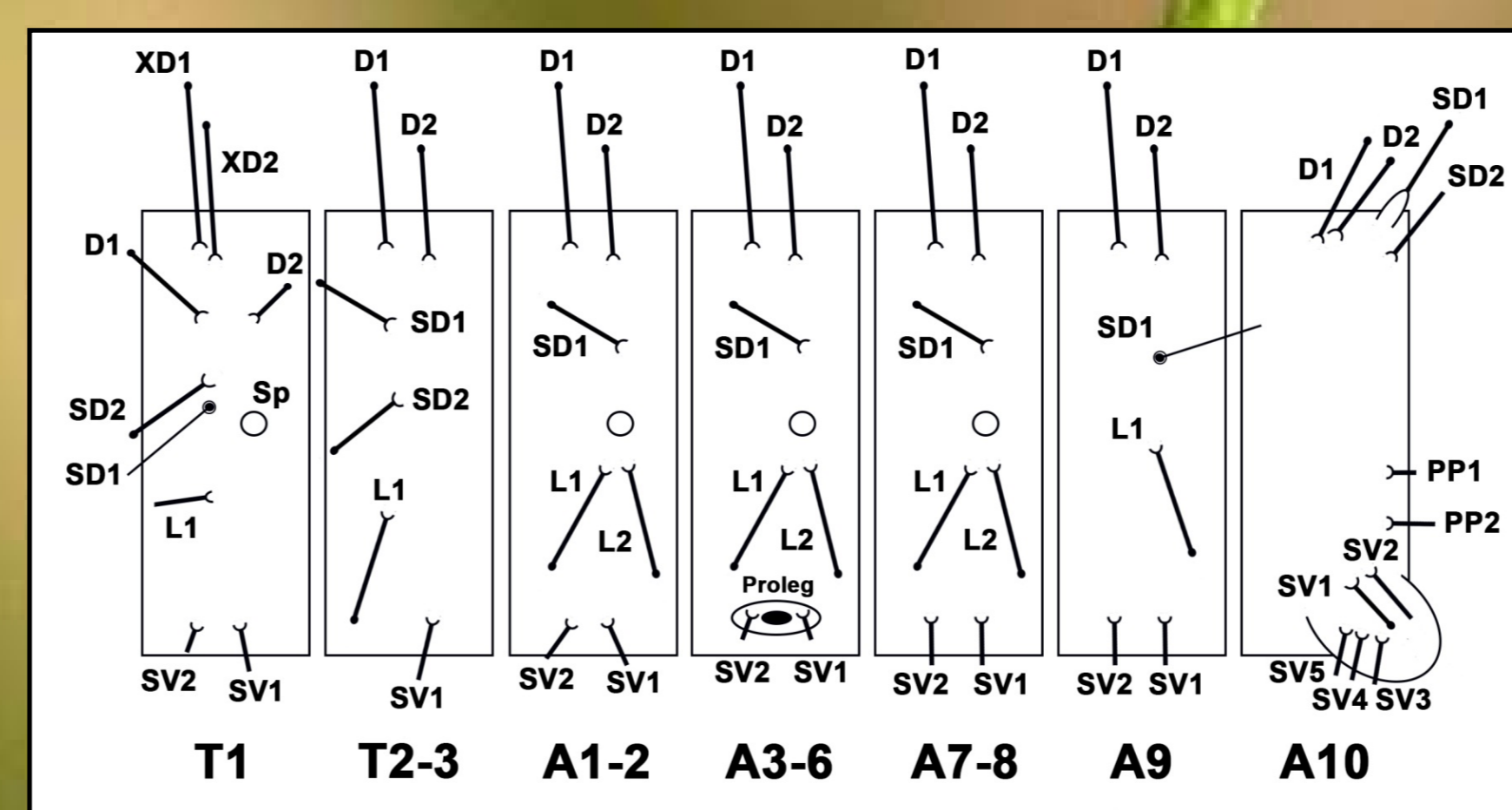


Figura 5 – Quetotaxia do corpo de larva de 1º instar de *Hermeuptychia atalanta*